

N.º 9

# GAZETA DE J A



# DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 1.º DE FEVEREIRO DE 1815.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Rectique cultus pectora roborant.* H O R A T.

*Mensagem do Presidente dos Estados Unidos da  
America.*  
Washington 20 de Setembro.

**C**ONCIDADÃOS do Senado e Camara dos Representantes. — Anda que esteja proximo o dia, que se fixou para a vossa Ses-ção do presente anno, comrudo eu fui obrigado a convocar-vos mais cedo, tanto para que se possa suprir a falta de equilibrio entre as provisões existentes e as necessidades do Erario, como para que não haja demora em providenciar ao resultado das negociações encetadas com a *Gran Bretanha*, quer se precisem disposições adoptadas ao restabelecimento da paz, quer meios ulteriores e mais efficazes para continuar a guerra.

Ainda se não sabe o resultado; se por huma parte a revogação das Ordens do Conselho, e a geral pacificação da *Europa*, que removeu a occasião, por que se praticavão os apresamentos nos navios *Americanos*, suggerirão esperanças de se estabelecer a paz e amizade, por outra parte, pela recusa do *Governo Britanico* em aceitar a mediação offercida pelo Imperador da *Russia*, pela demora em dar effeito ás suas proprias propostas de huma negociação directa, e sobre tudo pelos principios e maneiras, com que a guerra se faz abertamente, somos obrigados a inferir que se exerce huma rigorosa hostilidade, com mais violencia que nunca, contra os direitos e prosperidade deste paiz.

Esta augmentada violencia se explica melhor pelas duas importantes circumstancias, a saber que a grande contenda na *Europa* para hum equilibrio, que affiança todos os seus Estados contra a ambição de cada hum, se concluiu sem alguma minção do poder transcendente da *Gran Bretanha* no Oceano, e que ella deixou em suas mãos armas

disponiveis, com as quaes, esquecendo as difficuldades de huma guerra remota contra hum povo livre, e encarando a vaidade do successo com o exemplo de huma grande victima ante seus olhos, ella nutre esperanças de engrandecer ainda mais huma Potencia ja formidavel em seus abusos a tranquillidade do Mundo civilisado e commercial. Porém por mais violentos que sejam os projectos, que animão o inimigo, os publicos conselhos de huma nação ainda mais capaz de manter a sua independencia, do que o foi de adquiri-la, e com hum apego a ella, que torna mais ardente a experiencia de seus bens, sempre ha de deliberar sobre os meios mais efficazes de desfazer as extravagantes medidas da iniqua paixão, com a qual somente se continua ainda a guerra contra nós. Nós acontecimentos da presente campanha, com todos os seus augmentados recursos, e desperdicado uso delles, tem elle pouco motivo para exultar, salvo se elle pôde alegrar-se com o bom exito da sua ultima empreza contra esta metropole e a vizinha Cidade de *Alexandria*, de ambas as quaes a sua retirada foi tão precepitada, como as suas tentativas forão arrojadas e felizes. Nas suas outras correrias na nossa fronteira Atlantica, seus progressos, muitas vezes cerceados e castigados pelo espirito marcial dos Cidadãos vizinhos, tem servido mais para estropear individuos, e deshonrar suas armas, do que para promover algum objecto de legitima guerra. E nos dois exemplos mencionados, bem que mereção profundamente sentir-se da nossa parte, nas suas vantagens passageiras, que interromperão só por hum momento os negocios publicos ordinarios na sede do Governo, não ganharão compensação a perda de caracter perante o Mundo, por violarem a propriedade particular, e destruirem edificios publicos, protegidos como monumentos das artes pelas leis da guerra civilisada.

Pela nossa parte podemos appellar para huma serie de façanhas, que derão novo lustre ás armas *Americanas*. Além dos brilhantes incidentes nas menores operações da campanha, as esplendidas victorias alcançadas na parte do *Canada* do *Niagara* pelas forças *Americanas* sob o Major General *Brown*, e Brigadeiros *Scott* e *Gaines*, ganharão para estes heroes e seus emulos camaradas os louros mais immarcesciveis, e havendo victoriosamente provado a progressiva disciplina dos Soldados *Americanos*, ensinarão ao inimigo que, quanto mais elle demorar seus hostis esforços, tanto mais certa e decisiva será a sua final derrota. Nos limites do Sul a victoria tambem continúa a seguir as bandeiras *Americanas*. As arroçadas e habéis operações do Major General *Jackson*, que conduz tropas tiradas das Milicias e Estados menos distantes, particularmente de *Tennessee*, havendo subjogado as principaes tribus de selvagens inimigos, e restabelecido a paz com ellas, precedida por castigo moderno e exemplar, estamos livres do damno, que nos faria a sua cooperação com as emprezas *Britannicas*, que se possão traçar contra aquella parte do nosso paiz. Importantes tribus de *Indios* nas nossas fronteiras do Noroest, tem igualmente annuido ás convenções, que os prendem ao interesse dos nossos *Estados Unidos*, e a considerarem como seu o nosso inimigo.

Nos ultimos ataques do inimigo sobre *Baltimore*, defendida pela Milicia e voluntarios, ajudados por hum pequeno corpo de regulares, e marinheiros, foi elle recebido com hum animo, que produziu huma rapida retirada para os navios, em quanto hum simultaneo ataque por huma grande esquadra foi successivamente resistido pelo firme e bem dirigido fogo do forte e baterias oppostas a ella. Em outro moderno ataque por huma poderosa força contra as nossas tropas em *Plattsburg*, na qual só entravão Soldados de linha, o inimigo depois de teimar algumas horas, foi finalmente obrigado a procurar segurança em huma apressada retirada, apertado pelas nossas bizarras divisões. Sobre os lagos, tão disputados em toda a guerra, os grandes esforços, que havemos feito para domina-los, forão bem pagos no *Lago Ontario*. A nossa esquadra está agora, e tem estado ha tempo, em circumstancias de encutralar a do inimigo no seu porto, e favorecer as operações das nossas forças de terra n'aquella fronteira. No *Lago Champlain*, onde a nossa superioridade por algum tempo não foi disputada, a esquadra *Ingleza* entrou ultimamente em acção com a *Americana*, commandada pelo Capitão *Mc. Donnough*; e este conseguiu tomar todos os navios do inimigo. O melhor louvor deste Official, e de seus intrepidos camaradas, está na similhaça do seu triunfo com a

illustre victoria; que immortalizou outro Official; e estabeleceu em hum momento critico o nosso mando em outro *Lago*. No Oceano, a soberba de nossas armas navaes se sustentou amplamente: he verdade que huma segunda fragata cahio nas mãos do inimigo, mas eclipsa-se a perda no clarão do heroismo, com que foi defendida. O Capitão *Porter*, que a commandava, e cuja carreira precedente tinha sido distinta por ousadas emprezas, e pela fertilidade do seu genio, sustentou hum combate sanguinario contra dois navios, hum delles superior ao seu, e outras cruéis desvantagens, até que a humanidade arriou a Bandeira, que o valor pregára ao mastro. Este Official e seus camaradas acrescentarão muita gloria á bandeira *Americana*, e merecerão todas as enchentes de gratidão, que o seu paiz sempre está pronto a conceder aos campiões dos seus direitos e da sua segurança.

Dois navios de guerra mais pequenos tambem forão prezas do inimigo, mas por superioridade de força, que vinga sufficientemente a reputação de seus Commandantes; em quanto outros dois, hum commandado pelo Cap. *Warrington*, outro pelo Capitão *Blakely*, tomarão navios *Inglezes* do mesmo porte com huma bizarría e comportamento, que lhes deu titulos a elles e a seus Commandantes a hum justo quinhão no louvor do seu paiz.

A despeito das forças navaes do inimigo apinhadas sobre as nossas costas, os nossos corsarios particulares tambem não tem cessado de empecer ao seu commercio, e trazerem aos nossos portos suas ricas prezas: contribuindo desta maneira com outras provas a demonstrar a incompetencia e a illegalidade de hum bloqueio, cuja proclamação se fez o pretexto para vexar, e discorçoar o commercio das potencias neutras com os *Estados Unidos*.

Para arrostrar as extensas e diversificadas hostilidades adoptadas pelo inimigo, se tomarão ao serviço da publica defeza grandes corpos de milicias, e se entrou em grandes despezas. Para que a defeza seja por toda a parte mais conveniente, e mais economica, o Congresso verá a necessidade de immediatas medidas para encher as filas do exercito regular, e augmentar as provisões para corpos particulares, montados e desmontados, para serem assalariados por hum periodo de serviço mais longo, do que se deve esperar da milicia. Ao mesmo tempo eu repito com instancia a recommendação daquellas alterações no systema de milicia, que, classificando, e disciplinando para o mais pronto e activo serviço, a porção mais capaz della, dê a aquelle recurso da publica segurança, toda a energia e efficacia necessarias.

Humaparte da esquadra do *Lago Erie* se estendeu ao *Lago Huron*, e produziu a vantagem de ostentar tambem o nosso mando naquelle *Lago*. Hum objecto da expedição era a redução de *Mackinac*, que cahio com perda de alguns bravos, entre os quaes foi hum Official distinto por suas bizarras façanhas; e a expedição, habilmente conduzida tanto por Commandantes de terra como de marinha, foi alias importante em seus effeitos.

O dinheiro recebido no Erario nos nove mezes, que acabarão a 13 de Junho passado, montou a 32 milhões de dollars, dos quaes 11 milhões forão o producto da renda publica, e o resto se derivou de impostos. O desembolço para as despesas publicas, no mesmo tempo excedeu a 34 milhões de dollars, e deixou no Erario no 1.º de Julho perto de cinco milhões de dollars.

As requisições durante o restó do presente anno já authorisadas pelo Congresso, e as despesas annexas a hum tal extensão das operações da guerra, fará necessario que se dêem providencias a grandes sommas para satisfazer a ellas. Esta perspectiva dos negocios nacionaes obrigará o Congresso a tomar em consideração sem demora, tanto o sujeito de soccorros pecuniarios, como o da força militar, e em proporção á extensão e caracter, que tem tomado a guerra.

Não se deve disfarçar que a situação do nosso paiz exige os maiores esforços: o nosso inimigo he poderoso em gente e dinheiro, por terra e por mar: aproveitando-se de circumstancias felizes, elle com hum força não dividida prepara hum golpe mortal á nossa nascente prosperidade, e talvez á nossa existencia nacional. Elle mostrou o seu proposito de espezinhar os usos da guerra civilizada, e deu disto evidentes provas no roubo, estrago, e destruição da propriedade particular.

Soberbo com o dominio maritimo, e sedento do monopolio commercial, elle attaca com particular animosidade os progressos da nossa navegação e manufacturas; a sua barbara politica não poupou a aquelles monumentos do gosto, com que o nosso paiz tinha enriquecido, e aformoseado a

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 27 de Janeiro. — Pernambuco; 12 dias; G. Espada de ferro, M. Bernardo José Lopes, C. ao Caixa, fazendas. — Porto, e Cabo Verde; 66 dias; G. Delfina, M. José Gonçalves Rocha, C. a Manoel Gonçalves de Carvalho, sal. — Santa Catharina; 19 dias; B. Pensamento Feliz, M. Salvador Gonçalves, C. a Domingos Carvalho de Sá, arroz, e farinha. — Rio Real; 11 dias; S. Abadia, M. Francisco Timotheo, C. a Manoel

nossa infante metropole. De tal adversario se deve esperar hostilidade na sua maior força e piores fórmas. O povo Americano lhe fará cara com o intrepido animo, que na sua guerra revolucionaria desfez seus projectos iníquos: suas ameaças, e suas barbaridades, em vez de entibiar, accenderão em todos os peitos hum indignação, que não se apagará senão na ruina e expulsão de tão cruéis invasores. Providenciando os meios necessarios, o legislador nacional não desconfiará do illuminado patriotismo de seus constituintes. Elles de bom grado, e ufanos, supportarão todos os pezos de qualquer genero, que a segurança e a honra da nação exigirem.

Temo-los visto por toda a parte entregarem seus impostos, directos e indirectos, com a maior prontidão e satisfação; temo-los visto correr com enthusiasmo ás scenas, a que os chamão o perigo e a obrigação; e offerecendo o seu sangue dão o mais seguro penhor de que não se escusarão a outro tributo.

Tendo evitado declarar guerra, emquanto a outras aggressões não se ajuntou a tomadia de quasi 10 navios Americanos, e o apresamento de milhares de cidadãos navegantes, e em quanto o Governo da *Gran Bretanha* não fez hum declaração final de que as suas ordens hostis contra o nosso commercio não seriam revogadas, salvo com condições tão impossiveis como injustas, em quanto se sabia que aquellas ordens só cessariam com hum guerra, que durou perto de 20 annos, e que, segundo parecia naquelle tempo, podia durar outro tanto — hayendo manifestado em todas as occasiões, e de todos os modos convenientes, hum sincero dezejo de encontrar o inimigo no campo da justiça, a nossa resolução em defender nossa amada patria, e oppor á perseverante hostilidade do inimigo toda a nossa energia com hum constante disposição para a paz e amizade em termos honrosos, deve levar com sigo os bons dezejos do mundo imparcial, e as melhores esperanças do auxilio de huma omnipotente e benigna Providencia.

James Madison.

Luiz da Fonseca, farinha, milho, cocos, e madeira. — Macabé; 4 dias; S. Brillhante, M. José da Cunha Sarmiento, C. a Antonio da Costa Leite, madeira. — Caravellas; 7 dias; L. Boa Viagem, M. Francisco Affonso, C. ao M., farinha.

Dia 28 dito. — Monte Video; 23 dias; G. Hesp. Santissima Trindade, M. D. Francisco Chavary, C. ao M., couros, sebo, lã, cobre, e quina; segue para Bordeaux. — Cabo Frio; 2 dias; L. S. Bento, M. Manoel Marques, C. ao M.,

milho, feijão, e peixe. — Dito; dito, L. *Boa Fé*, M. *Manoel Vieira Rodrigues*, C. ao M., feijão, e milho.

Dia 29 dito. — Campos; 3 dias; L. *Senhora da Guia*, M. *Eduardo Jose da Camara*, C. ao M., assucar, e aguardente. — *Macabé*, 2 dias; L. *Conceição*, M. *Joaquim Pereira*, C. a *Manuel Lopes da Cruz*, madeira.

Dia 30 dito. — Capitania; 3 dias; L. *Primavera Feliz*, M. *Antonio José de Oliveira*, C. a *José Joaquim Fajardo*, assucar, madeira, e fio de algodão.

#### S A H I D A S.

Dia 27 de Janeiro. — Bahia; E. *Kalmuká*, Com. o 1.º Ten. *Augusto José de Carvalho*. — *Buenos Ayres*; B. *Santo Antonio Brilhante*, M. *Francisco da Cunha Barboza*, aguardente, e fazendas. — Santos; B. *Julia*, M. *João Baptista Cacellular*, lastro.

Dia 28 dito. — Bahia; B. Ing. *Lyon*, M. *Balbarny*, lastro. — Pernambuco; B. Hesp. S. *José*, M. *José Batall*, farinha, e papel. — Porto; B. *Invincível*, M. *Manoel Pereira Pederneira*, generos do paiz. — Rio Grande; B. *Minerva*, M. *Antonio José Pereira*, fazendas, e escravos. — Laguna; S. *Monte Alegre*, M. *Carlos José da Cunha*, lastro. — Rio Grande; S. *Carida-*

de, M. *Francisco José Pereira*, fazendas. — Rio de S. *João*; L. *Boa Viagem*, M. *João Baptista Duarte*, lastro. — *Tagoabi*; L. S. *João Baptista*, M. *Antonio Pereira*, sal, e vinho.

Dia 29 dito. — Maranhão; G. Ing. *Active*, M. *D. Balvoanas*, lastro. — *Barcelona*; G. Hesp. *Senhora das Mercês*, M. *João Tramijas*, couros, sebo, e quina. — Dito; G. dita, *Perla*, M. *Sebastião Pla*, lastro. — *Cadiz*; P. dito, *Santo Antonio de Padua*, M. *Joaquim Milhe*, couros, e sebo. — *Santa Catharina*; S. *Sete Solas*, M. *Joaquim Ignacio da Silveira*, lastro. — *Laguna*; L. *Santa Anna*, M. *Antonio José Gomes*, lastro. — *Parati*; L. *Santos Martires*, M. *Lourenço José da Silva*, lastro.

Dia 30 dito. — Lisboa; G. S. *João Baptista*, M. *Francisco de Paula Rodrigues*, generos do paiz. — *Benguela*, G. *Feliz Eugenia*, M. *José de Moraes*, fazendas. — Capitania; S. *Boa União*, M. *Manoel Antonio Pereira*, lastro. — Campos; S. *Santa Anna*, M. *José Rodrigues Maia*, lastro. — *Parati*; L. *Santa Anna*, M. *Custodio José Pereira*, lastro. — *Gruparim*; L. *Allegria*, M. *Luz Cardozo da Silva*, lastro. — Dito; L. *Bom Fim*, M. *Manoel Alves Pereira*, lastro.

#### A V I S O S.

*Joaquim Pereira de Almeida e Co.*, Administradores dos bens de *Amaro Maria Salvo*, fallecido em *Moçambique*, fazem aviso por ordem da Real Junta do Comércio a todos os credores do mesmo *Salvo*, para que no termo de trinta dias contados da data de hoje, hajão de se habilitarem para entrarem em rateio no resultado dos sobreditos bens.

Vende-se huma preta de nação *Benguela*, boa cozinheira, que lava, e engoma, com principio de costura, e renda, quem a quizer dirija-se á rua *Direita*, casa N.º 7, da parte do *Carmo*.

Quem quizer comprar a posse de hum sitio, com caza de vivenda, bastantes caffès, laranjeiras, bananeiras, e mais varias qualidades de arvoredos, á margem de hum rio, sito no *Cosme Velho*, falle com *Antonio José de Oliveira*, com venda na rua das *Laranjeiras*.

Sexta feira 3 de Fevereiro, ás 10 horas da manhã se faz leilão de huma porção de chá de todas as qualidades, na rua da *Candelaria* N. 11.

Quem quizer arrendar o Officio de segundo Tabelião Judicial e Notas da Villa do *Sabard*, Capitania de *Minas Geraes*, falle na rua *Direita* N. 14, em caza de *José da Costa*, Relojoeiro.

Vende-se huma burra de leite com cria, e também huma sege com seus competentes arreios em bom uzo, quem quizer comprar procure na rua dos *Pescadores*, lado direito N.º 31.

Quem quizer comprar huma morada de cazas de dois andares, sita na rua do *Sabão*, N.º 6, lado direito com 3 braças de frente, e 80 palmos de fundo, e bem-construidas de paredes mestras, falle a *Joaquim Ignacio de Almeida*, na rua da *Candelaria*, N.º 22.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 2 de Fevereiro: para *Santa Catharina*, S. *Pilar*, M. *Joaquim Anastacio*: para a *Dita* e *Rio Grande*, S. S. *José Deligente*, M. *José Joaquim da Cruz*: a 4 para o *Rio Grande*, S. *Vencedora*, M. *Manoel José Froes Silva*: para o Dito, B. *Negrinho*, M. *João José da Rocha Fraga*: a 8 para o Dito, B. *Resolução*, M. *João José da Silva*: a 9 para o Dito, S. *Set Dourado*, M. *José Luiz da Rocha Fraga*: para o *Porto*, B. S. *Feronimo*, Cap. *Joaquim da Silveira Leite*: a 15 para *Pernambuco*, B. *Santa Cruz*, M. *Manoel Cardozo da Fonseca*: a 10 de Março: para *Lisboa*, Navio *D. Rodrigo*, Cap. *Joaquim Estanislau Barboza*. As cartas serão lançadas no Correio ate ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.